# Língua Portuguesa – começando do ZERO

# Apostila 09 (Teoria essencial)

# Sintaxe do período composto

## I — CONCEITOS ESSENCIAIS

Como já dissemos, o nosso estudo versa sobre o período. Período é a frase que se estrutura em oração ou orações. Daí o período ser classificado em:

a) **Período simples** → formado por uma única oração denominada de oração absoluta.
b) **Período composto** → formado por mais de uma oração.

Para a sintaxe de período só interessa o período composto, aquele formado por duas ou mais orações. Para a construção desse período composto, dois processos sintáticos são utilizados:

a) **A coordenação** → as orações mantêm uma independência sintática umas das outras, ou seja, uma oração não exerce uma função sintática (sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal etc.) para a outra. Há tão somente uma dependência semântica (de sentido) entre as orações do período coordenado.

b) **A subordinação** → as orações estão ligadas umas às outras — dependência — não só por um vínculo semântico, mas principalmente por um vínculo sintático, isto é, uma oração vai exercer uma função sintática para a outra.

## PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

## ORAÇÕES COORDENADAS

O período coordenado é aquele em que aparecem orações sintaticamente independentes umas das outras.

Como não existe o vínculo sintático, as orações no período coordenado classificam-se pela presença ou não das conjunções coordenadas. Daí elas serem:

a) **Assindéticas** → quando não possuem conjunção, conectivo; apresentam-se justapostas.
Observe:

*Todos saíram mais cedo, foram para um barzinho próximo à faculdade.
oração assindética — oração assindética

b) **Sindéticas** → quando se ligam às outras pelas conjunções coordenativas. As conjunções coordenadas são de cinco tipos e podem expressar as relações de “adição, alternância ou disjunção, oposição adversativa, conclusão e explicação”.

1. **Coordenadas aditivas** → são aquelas que exprimem adição, soma de pensamentos, acréscimo de idéias, simultaneidade de ações.

| As principais conjunções aditivas são: e, nem, mas também, mas ainda, senão também, bem como, como também, que (=e). |
|---|

*Muitos deixaram o local consternados <u>**e**</u> foram para a delegacia.

* Os pensamentos não só fazem bem à alma, **mas também** possibilitam a ajuda ao próximo.

2. **Coordenadas adversativas →** são aquelas que promovem oposição, ressalva, contraste. A idéia contida na oração adversativa se contrapõe à da oração assindética.

| As principais conjunções adversativas são: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, ao passo que, não obstante, senão (=do contrário, mas sim, porém), antes (=mas, pelo contrário). |
|---|

* Aprecia frutos do mar, **mas** não gosta de lagosta.

* Não foi ao shopping, **antes** preferiu o velho futebol do sábado à tarde.

3. **Coordenadas alternativas →** são aquelas que expressam uma alternância, uma disjunção.

| As principais conjunções alternativas são: ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja, já... já, talvez... talvez. |
|---|

* **Ora** o rapaz levantava um braço, **ora** coçava a cabeça, **ora** se espremia na cadeira.

* Responda todo o capítulo do livro **ou** não sairá no intervalo.

4. **Coordenadas conclusivas →** são aquelas que exprimem uma conclusão, uma dedução lógica da idéia contida na oração precedente.

| As principais conjunções conclusivas são: logo, pois (posposto ao verbo), portanto, por isso, por conseguinte. |
|---|

* Ele estuda bastante, **logo** será aprovado em breve.

* A testemunha foi intimada, **por conseguinte** deveria comparecer.

5. **Coordenadas explicativas →** são aquelas que justificam a informação da oração precedente; fornecem, portanto, uma explicação, um motivo.

| As principais conjunções explicativas são: que, porque, pois (anteposto ao verbo), porquanto. |
|---|

* Não corra, **que** você pode cair.

* Saia da sala agora, **porque** não aceito malcriações.

## PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO
## NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

Antes de mais nada, é fundamental se dizer que no período composto por coordenação as orações se classificam em assindéticas (sem conectivo) e sindéticas (com conectivo). Já no período composto por subordinação as orações se classificam em:

a) **oração principal →** é aquela que rege a oração subordinada. Não é principal porque contém algo a mais do que a subordinada, mas sim porque possui uma outra oração a qual exercerá uma função sintática em relação àquela.

b) **oração subordinada →** é a oração que exercerá uma função sintática (sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto, predicativo, agente da passiva, adjunto adnominal ou adjunto adverbial) para uma outra oração a qual lhe servirá como oração principal.

As orações subordinadas podem exercer funções típicas do substantivo, do adjetivo e do advérbio. Daí serem classificadas em:

a) **Subordinadas substantivas** → exercem as funções típicas de um substantivo que são: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto, predicativo e agente da passiva.

b) **Subordinadas adjetivas** → exercem uma função típica do adjetivo, qual seja, "adjunto adnominal".

c) **Subordinadas adverbiais** → exercem a função típica do advérbio: adjunto adverbial.

# ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

Antes de entrarmos propriamente no assunto, observe os exemplos abaixo:

* Não convém <u>o retorno dele amanhã</u>. → Não convém <u>que ele retorne amanhã</u>.
sujeito sujeito

* Todos eram favoráveis <u>ao retorno dele amanhã</u>. → Todos eram favoráveis <u>a que ele retornasse amanhã</u>.
complemento nominal complemento nominal

Observação importante: As orações subordinadas substantivas são geralmente introduzidas pelas <u>conjunções integrantes</u> "**QUE**" ou "**SE**". No entanto, outros conectores podem aparecer com uma função integrante. Passemos agora a estudar detalhadamente uma por uma.

## SUBSTANTIVAS SUBJETIVAS

São aquelas que exercem a função sintática de sujeito para a oração principal. Neste caso, o verbo da oração principal deverá estar na 3ª pessoa do singular, uma vez que todas as orações subordinadas substantivas subjetivas não passam de sujeitos oracionais. Veja os exemplos:

* Cumpre <u>que todos façam a sua parte</u>.
subjetiva

*Anunciou-se <u>que o novo pacote do governo entrará em vigor amanhã</u>.
subjetiva

## SUBSTANTIVAS OBJETIVAS DIRETAS

São aquelas orações que exercem a função de objeto direto para um verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto que se encontra na oração principal.

* O governo **anunciou** <u>que as novas medidas só entrarão em vigor no mês de março</u>.
VTD objetiva direta

* <u>Que a violência no Brasil possui uma causa social</u>, todos já **sabem**.
objetiva direta VTD

## SUBSTANTIVAS OBJETIVAS INDIRETAS

São as orações que exercerão a função sintática de objeto indireto para um verbo transitivo indireto ou transitivo direto e indireto que se encontra na oração principal. As orações objetivas indiretas são sempre introduzidas por uma preposição.

* Nada **obsta** <u>a que você estude mais esta noite</u>.
VTI objetiva indireta

* Nunca **se esqueça** de que vida não é fácil.
VTI objetiva indireta

## SUBSTANTIVAS COMPLETIVAS NOMINAIS

São aquelas que exercem a função de complemento nominal para um nome que se encontra na oração principal. Observe atentamente os exemplos abaixo:

* Ele tem sempre a **impressão** de que vozes do outro mundo o chamam.
nome completiva nominal

* Os sem-terras desrespeitaram a **recomendação** de que não invadissem aquela parte da fazenda.
nome completiva nominal

## SUBSTANTIVAS PREDICATIVAS

São as orações que exercem a função de predicativo para a oração principal. Convém notar que na oração principal sempre aparecerá um verbo de ligação — geralmente o verbo “SER” — quando a oração subordinada for classificada como predicativa.

* O fundamental **é** que ele não desfaleça em sua fé.
VL predicativa

* Quem menos fala **é**, muitas vezes, quem menos sabe.
VL predicativa

## SUBSTANTIVAS APOSITIVAS

Exercem a função de aposto para um substantivo ou termo substantivado presente na oração principal. Geralmente a oração apositiva aparece depois de dois pontos ou, mais raramente, de vírgula.

* O pai, preocupado, disse-lhe **isto**: estude bastante para suas provas, meu filho.
apositiva

* Diga-me agora uma **coisa**, este livro é para concursos públicos?
apositiva

## SUBSTANTIVAS AGENTE DA PASSIVA

São as orações que exercem a função sintática de agente da passiva. São, assim como o agente da passiva o é, introduzidas por uma das preposições “de, por, pelo, pela, pelos, pelas.” Este tipo de oração não é reconhecida pela NGB – Nomenclatura Gramatical Brasileira.

* Um dia todos nós seremos julgados por quem nos criou.
oração agente da passiva

* Este prédio foi construído por quem entende de construção.
oração agente da passiva

# SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO

## ORAÇÕES ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas são aquelas que possuem o valor de um adjetivo; exercem a função sintática de adjunto adnominal de um substantivo ou pronome antecedente.

A principal característica das orações adjetivas é que são introduzidas por um pronome relativo (que, quem, onde, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos e quantas).

As orações subordinadas adjetivas são classificadas em:

a) **Restritivas** → restringem, particularizam, limitam a significação do substantivo ou pronome substantivo antecedente. Indicam que a informação prestada pela oração não se aplica ao todo, mas tão-somente a uma parte do todo. Geralmente aparecem dentro da estrutura oracional sem virgulação. Ademais, as orações adjetivas restritivas não podem ser retiradas da oração, pois são indispensáveis ao sentido geral do enunciado.
Exemplos:

* O homem que caminhava na calçada da direita olhava-nos com desdém.
adjetiva restritiva

* Os que lutam são os que vencem.
adjetiva restritiva adjetiva restritiva

b) **Explicativas** → explicam, estendem o significado, exprimem o sentido geral do substantivo antecedente. Geralmente o substantivo ou pronome substantivo representa um ser único. As orações adjetivas explicativas possuem um valor aproximado de um aposto explicativo. Podem, portanto, serem retiradas da oração sem prejuízo para o sentido. Aparecem na escrita isoladas por vírgula (s).
Exemplos:

* Minha mãe, que é uma mulher de seus sessenta anos, vai regularmente à igreja.
oração subordinada adjetiva explicativa

* O sol, que é o centro do nosso sistema, tem perdido calor nas últimas décadas.
oração subordinada adjetiva explicativa

## O EMPREGO DA VÍRGULA COM AS ORAÇÕES ADJETIVAS<br>DISTINÇÃO ENTRE RESTRIÇÃO E EXPLICAÇÃO

Como já pudemos estudar acima, as orações adjetivas se classificam em restritivas e explicativas. Entretanto, esta classificação não se dá meramente pelo emprego ou não da vírgula, como pensam muitos estudantes. Ser “restritiva” ou “explicativa” depende, na maioria dos casos, ao sentido que se pretende dar ao substantivo antecedente.

Há orações, como já vimos, que só podem ser explicativas ou restritivas. Não há variações. Observe abaixo:

* O homem que fuma geralmente incomoda os outros.
oração adjetiva restritiva

* O homem, que é mortal, deve sempre buscar as coisas mais nobre e sublimes da vida.
oração adjetiva explicativa

Entretanto, há orações adjetivas que podem ser tanto restritivas quanto explicativas, dependendo do sentido que lhes queiramos dar.

1. * A empresa tem 300 funcionários que moram em Olinda.
2. * A empresa tem 300 funcionários, que moram em Olinda.

Perceba que na primeira estrutura – oração adjetiva restritiva – não se pode dizer exatamente quantos funcionários possui a empresa. Sabe-se tão-somente que ela possui 300 que residem na cidade de Olinda. Já na segunda estrutura – adjetiva explicativa – a empresa só possui 300 funcionários e todos residem em Olinda.

## ORAÇÕES ADVERBIAIS

As orações subordinadas adverbiais são aquelas que estabelecem circunstâncias várias para um fato contido na oração principal. Elas exercem, portanto, o papel de adjuntos adverbiais. São, na maioria das vezes, introduzidas pelas conjunções subordinadas adverbiais.

Classificam-se em: causais, consecutivas, concessivas, condicionais, comparativas, conformativas, finais, temporais e proporcionais.

**1. ADVERBIAIS CAUSAIS →** São aquelas que estabelecem a causa, o motivo para o fato (efeito) contido na oração principal.

As principais conjunções subordinadas causais são: que, porque, já que, uma vez que, visto que, visto como, pois, como (= já que, visto que), porquanto.

* **Já que** o contrato assim o determina, assim o farei.
adverbial causal

* Ele foi duramente punido **porquanto** a falta foi comprovada pelos peritos.
adverbial causal

**2. ADVERBIAIS CONSECUTIVAS →** Estas orações indicam a conseqüência, o efeito de um fato (causa) contido na oração principal.

As principais conjunções adverbiais consecutivas são: que (precedido dos termos intensificadores "tão, tal, tanto, tamanho"), que (= sem que), sem que, de modo que, de forma que, de sorte que, de maneira que.

* Falou tanto **que** ficou rouco.
Adverbial consecutiva

* Não vai a um baile de formatura **sem que** não dance a noite toda.
Adverbial consecutiva

**3. ADVERBIAIS CONCESSIVAS →** São as orações que indicam uma oposição, um óbice, um empecilho, um "algo" que poderia impedir a realização do fato contido na oração principal. Uma das principais características deste tipo de oração é a presença de um verbo no modo subjuntivo.

As principais conjunções subordinadas concessivas são: embora, apesar de que, mesmo que, ainda que, que, sem que (=embora não), conquanto, ainda quando, posto que, por mais que, por muito que, por menos que, se bem que.

* Fez todo o exercício **sem que** ninguém o ajudasse.
adverbial concessiva

* **Por mais que** o governo se esforce, a violência continua aumentando nas grandes cidades.
adverbial concessiva

**4. ADVERBIAIS CONDICIONAIS →** São orações que estabelecem uma condição para a realização do fato expresso na oração principal.

As principais conjunções condicionais são: se, caso, a não ser que, desde que, contanto que, salvo se, sem que (= se não), a menos que.

* **A não ser que** a taxa de juros caia consideravelmente, não adquiriremos mais produtos importados.
adverbial condicional

* **Caso** o Governador não se manifeste sobre o caso, levaremos o problemas às raias judiciais.
adverbial condicional

**5. ADVERBIAIS CONFORMATIVAS →** São orações que expressam uma conformação (correspondência, concordância, analogia ou identidade de forma, modo, tipo ou caráter) com um fato expresso na oração principal.

As principais conjunções conformativas são: como, segundo, conforme, consoante.

* Elaboramos todo o projeto **como** nos orientava o manual.
adverbial conformativa

* A vida tem sempre seus perigos, **segundo** já nos dizia Guimarães Rosa.
adverbial conformativa

**6. ADVERBIAIS COMPARATIVAS →** São orações subordinadas que estabelecem um processo de comparação entre dois elementos — um elemento estará na oração principal e o outro, na oração subordinada. A comparação poderá ser de igualdade, de superioridade ou de inferioridade.

As principais conjunções comparativas são: como, assim como, tal e qual, tal qual, mais que ou do que, menos que ou do que, tanto quanto, feito (= como).

* Não sei por que saiu correndo desesperadamente, **feito** um louco.
Adverbial comparativa

* Os escoteiros partiram para a selva num só movimento, **qual** exército marchando contra o inimigo.
Adverbial comparativa

**7. ADVERBIAIS FINAIS →** São orações que indicam a finalidade, o objetivo, o alvo do fato contido na oração principal.

As principais conjunções finais são: que, para que, a fim de que, porque (= para que, a fim de que).

* **A fim de que** ela passasse mais rápido em um concurso, comprei inúmeros livros e apostilas.
adverbial final

* Estudai bastante, **porque** consigais uma boa colocação no concurso.
adverbial final

**8. ADVERBIAIS TEMPORAIS →** São as orações subordinadas que expressam o tempo, o momento do fato contido na oração principal.

As principais conjunções finais são: enquanto, quando, assim que, logo que, mal (=logo que, assim que), desde que, antes que, agora que, depois que, sem que (=antes que).

* **Desde que** chegou, não parou de falar.
adverbial temporal

* Todos o aplaudiram **mal** terminou sua palestra.
adverbial temporal

**9. ADVERBIAIS PROPORCIONAIS →** São orações que indicam uma concomitância, uma simultaneidade, uma proporção com o fato expresso na oração principal.

As principais conjunções proporcionais são: à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais ... mais, quanto mais... menos, quanto menos... mais, quanto menos... menos.

* **À medida que** o progresso avança, o meio-ambiente sofre com o uso excessivo de seus recursos.
adverbial proporcional

* **Quanto mais** ela estuda mais dúvidas surgem.
adverbial proporcional